



AVALIAÇÃO FINAL INDEPENDENTE AGRUPADA DOS PROJETOS PROJETO DE APOIO À INICIATIVA REGIONAL AMÉRICA LATINA E CARIBE LIVRE DE TRABALHO INFANTIL ESTRATÉGIAS PARA ACELERAR O RITMO DE ELIMINAÇÃO DAS PIORES FORMAS DE TRABALHO INFANTIL

Sobre os Projetos

O Projeto Iniciativa Regional¹ e o Projeto MDS² foram implementados no marco do Programa de Cooperação Sul-Sul Brasil – OIT e tiveram como ponto de encontro a III Conferência Global contra o Trabalho Infantil (III CGTI), a qual foi realizada em Brasília em outubro de 2013. Ambos projetos contribuíram para o objetivo estabelecido na Declaração de Brasília, aprovada por 155 países participantes da III CGTI, de reforçar as ações no âmbito nacional e internacional em relação as respostas específicas para trabalho infantil, por meio do uso integrado, coerente e eficaz dos serviços de políticas públicas nas áreas de trabalho infantil, educação, agricultura, saúde, formação profissional e proteção social.

A avaliação buscou identificar as contribuições específicas de cada projeto e atingir um objetivo em comum – acelerar o ritmo de redução do trabalho infantil – analisar em que medida as estratégias realizadas foram pertinentes, eficazes, orientadas ao impacto e sustentáveis, e de

PROJETO INICIATIVA: Impulsionar e fortalecer a Iniciativa Regional

PROJETO MDS: Fortalecer a política brasileira (redesenho do PETI) e compartilhá-la a nível regional como país membro da IR.

que maneira estiveram alinhadas aos princípios da Cooperação Sul-Sul Trilateral.

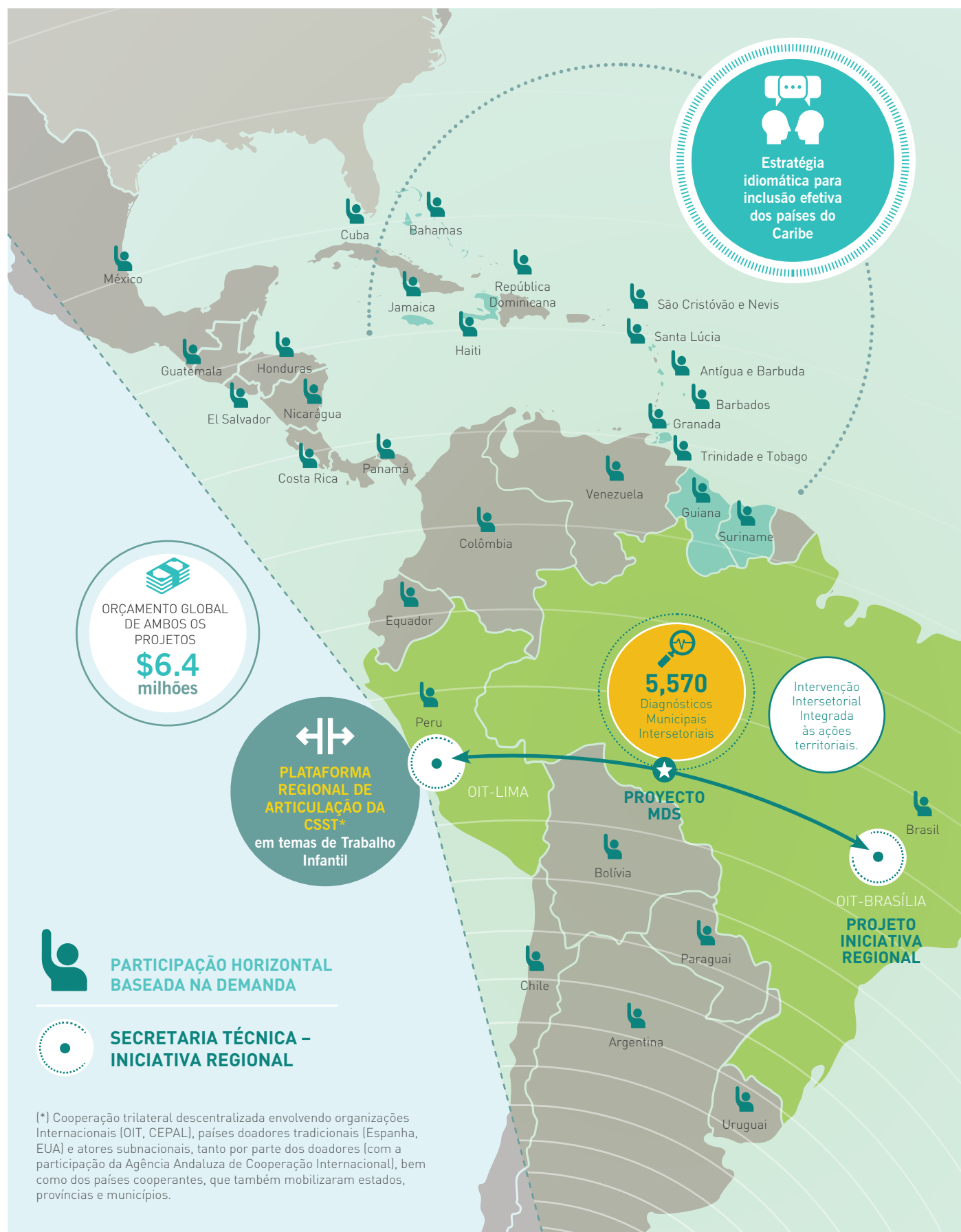
Ambos os projetos também são avaliados sob a lente da CSS e dos princípios da **horizontalidade** (parceiros cooperantes não ocupam funções fixas de recebedor e doador, mas existe um compromisso de realizar um trabalho similar) e de **cooperação por demanda** (a CSS não impõe e nem oferece soluções prontas; os parceiros cooperantes demandam políticas de acordo a suas prioridades e seus planos nacionais, adaptando experiências de outros países visando ter uma melhor resposta para sua própria realidade).



1 Projeto – “Apoio a Iniciativa Regional América Latina e o Caribe Livre do Trabalho Infantil”, financiado, na sua primeira fase, pelo Ministério das Relações Exteriores (através da Agência Brasileira de Cooperação – ABC), e a partir de 2013 incluiu recursos do Ministério do Trabalho, no total US\$ 3.8 milhões e duração de 2009-2019.

2 Projeto – “Estratégia para acelerar o Ritmo de Eliminação das Piores Formas de Trabalho Infantil”, financiado pelo Ministério de Desenvolvimento Social do Brasil com um orçamento de US\$ 2.6 milhões e duração de 2012-2018.

Mecanismos de atuação da CSST+2* nos Projetos de Trabalho Infantil - Brasil



Resultado da avaliação



O **princípio da cooperação orientada por demanda** foi um fator relevante para as atividades da IR: Mesa de Cooperação Sul-Sul; Plataforma Web Acelerar.



Diagnósticos Intersetoriais a nível municipal e intervenções com abordagem intersectorial, territorial, descentralizado e baseado em evidências.



Desde a III CGTI até a IV CGTI, em Buenos Aires, Argentina, é possível afirmar que a **IR se consolidou como espaço de coordenação técnica e também política**, com as manifestações de compromissos voluntários (pledges) por parte dos países membros da IR. As Américas foram as regiões com mais pledges, das quais 16 foram feitas por 12 dos países da IR.



O modelo de CSST criou **sinergias importantes com relação à coordenação entre os atores da Secretaria Técnica**, e aproximação entre os escritórios da OIT no Brasil e os escritórios regionais com sede em Lima e Porto da Espanha.



A IR representa um novo arranjo de **Cooperação Sul-Sul Trilateral**, sob os princípios de solidariedade, horizontalidade e benefícios mútuos da CSST, e nos quais os países são considerados parceiros iguais, e nenhum deles tem papel exclusivamente de doador e nem de recebedor.



Durante a implementação, o modelo da CSST tornou-se mais horizontal: Houve uma mudança positiva ao largo de sua implementação. No início da IR, o Brasil tinha um papel de centro difusor de boas práticas, porém, a partir de 2016, há evidências de mudanças de atitudes por parte do Brasil para um papel mais equilibrado. Na Plataforma Web Acelerar foi registrado que o Brasil oferece projetos em seis fatores de aceleração (comunidades indígenas, descentralização, emprego juvenil, educação, tecnologia da informação) e demanda cooperação em quatro deles (emprego juvenil, migração, cadeia de valor, agricultura).



Lições Aprendidas



Implementação do princípio da horizontalidade e benefícios mútuos

da CSST. Brasil alcançou um maior equilíbrio na relação com outros países membros da IR, reconhecendo suas necessidades e demandas específicas, o que permitiu promover a alternância de protagonistas e compartilhar responsabilidades entre os países membros, que se sentem mais apropriados da IR.



Integração dos países do Caribe na IR através de estratégias que dão atenção especial ao tema do idioma. Isso permitiu que outros países do Caribe tivessem uma participação efetiva da IR.



Modelo de intervenção intersectorial integrado às ações territoriais contribui para a aceleração da erradicação do trabalho infantil no Brasil e na Região. O redesenho do PETI Brasil proporcionou uma oportunidade de aprendizagem para os países membros da IR interessados nos benefícios trazidos pela abordagem intersectorial organizada nos eixos estratégicos.

Boas Práticas



Mecanismos de emparelhamento de ofertas e demandas de políticas de prevenção e erradicação de TI entre os países membros da IR. Os projetos avaliados facilitaram a aproximação entre os ofertantes e demandantes por meio de atividades presenciais e virtuais.

A preparação e realização da III CGTI, com uma abordagem que combina os princípios de participação tripartite da OIT com os princípios da CSS, de horizontalidade e cooperação por demanda.

Diagnóstico Intersetorial Municipal e Modelo de Identificação de Riscos no Trabalho Infantil (MIRTI).

Principais Recomendações

Para a OIT, ABC e países membros da IR



Fortalecer a Secretaria Técnica (ST) da IR, com intuito de manter as reuniões e as plataformas virtuais, e descentralizar a parte da gestão.



Arranjos de CSST para envolver de maneira mais direta, atores subnacionais, privados e da sociedade civil.



Dar seguimento aos mecanismos de participação ampliada, em especial a implementação de um Observatório Regional sobre o Trabalho Infantil que poderia ser gerido em associação com a sociedade civil.



Aprofundar a relação da IR com a Alianza 8.7 e promover atividades no âmbito da IR relacionadas a elaboração dos relatórios nacionais voluntários para a agenda 2030 que se referem a trabalho infantil.



Com relação a questão de gênero: desenho de uma estratégia de incorporação da perspectiva de gênero na ação da IR, e adicionalmente, o desenho de uma caixa de ferramentas para integrar a perspectiva de gênero em políticas nacionais de prevenção e erradicação do trabalho infantil.

A voz dos constituintes



O valor agregado da experiência brasileira está relacionado com a intersetorialidade que foi mais intensa no período de 2011 a 2015: O valor agregado do MTB e do MDS foi o trabalho intersetorial integrado e implementado a nível do território.

Ator MDS – Coordenação do Ex MDS

A intersetorialidade é uma novidade que veio com o AEPETI. Foram criadas câmaras de diálogo, antes existia, mas evoluiu muito: O programa trazia orientações de como fazer e funcionou na prática. As Secretarias Municipais estão trabalhando juntas: saúde, educação e infraestrutura. A Secretaria de Assistência lidera o tema e reúne periodicamente as outras secretarias.

Município

SOBRE CARIBE/PLATAFORMA/WEBEX

As reuniões Webex foram úteis e legítimas, nós ouvimos o que está acontecendo em cada país e isso nos dá a oportunidade de compartilhar, aprender e adaptar-se. A barreira da língua que existia, antes havia uma conta do Skype onde os pontos focais do Caribe se uniam e a secretaria técnica ia traduzi-lo para os pontos focais de língua inglesa. Agora, na Webex, a tradução é feita consecutivamente. O Caribe foi estimulado a participar, somos países menores e, às vezes, nos sentimos excluídos, aprendemos com os seus erros.

Ponto Focal de país-membro

